

11513 - O Desenvolvimento da Agroecologia no Ensino, Pesquisa e Extensão Rural na Região Sul do País

The Development of Education in Agroecology, Research and Extension in Southern Brazil

DEVES, Otávio Diel¹

1 DATER/SAF/MDA¹, otavio.deves@consultor.mda.gov.br

Resumo

O presente trabalho compreende uma atividade desenvolvida pela Coordenação de Formação de Agentes de ATER da SAF/MDA, na identificação de ações desenvolvidas no ensino, pesquisa e extensão rural, voltadas a temática da Agroecologia. O estudo foi realizado nos três Estados da região sul, através das Embrapas e Oepa(s), Instituições de Ensino e articuladores da Rede Temática de Agroecologia dos Estados. Obtivemos informações em relação as atividades voltadas a Agroecologia, através dos cursos formais em Agroecologia (ou com ênfase), nos diferentes níveis de ensino. Nas instituições de pesquisa, observamos os principais projetos e ações voltadas a Agroecologia. Na extensão rural, observamos as metas/atividades realizadas em torno da Agroecologia. Enfim, a relevância da temática, identificada na ampla rede de cursos, projetos e atividades desenvolvidas nos diferentes categorias institucionais, permitem observar o avanço da Agroecologia, "o caminho percorrido" nos últimos anos no país.

Palavras-chave: Agroecologia , ensino, pesquisa, extensão rural.

Abstract

This paper include an activity developed by the Training Coordinating Agents ATER SAF/MDA, in identifying actions taken in teaching, research and rural extension, aimed at the issue of Agroecology. The study was conducted in three states in the south, through the Embrapa and OEPA(s), education institutions and organizers of the Thematic Network of Agroecology States. We obtained information regarding activities aimed Agroecology, through formal courses in Agroecology (or emphasis), at different levels of education. In research institutions, we see the main projects and actions Agroecology. In extension, we look at the goals / activities around the Agroecology. Finally, the relevance of the theme, identified in the wide network of courses, projects and activities in different institutional categories, allow to observe the progress of Agroecology, "the path" in recent years in the country.

Key Words: Agroecology , teaching, research, rural extension.

¹ Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural da Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Introdução

O presente trabalho trata da análise de ações desenvolvidas nos três eixos singulares e necessários aos processos de formação, o *ensino*, a *pesquisa* e *extensão(rural)*. Nestas três vertentes, a temática da Agroecologia tem se destacado, através de políticas públicas ou ações específicas, desenvolvidas por pessoas e/ou instituições comprometidas com esta abordagem. Identificamos vários avanços em ações relacionadas a Agroecologia na Região Sul do país.

Este breve resumo, não será suficiente para detalharmos as especificidades em relação aos trabalhos desenvolvidos pelas instituições que tratam desta temática em suas diferentes esferas. No entanto, os dados institucionais foram divididos por categorias, ou seja, *ensino* (Escolas técnicas, Universidades públicas e privadas), de *pesquisa* (Embrapa e Organizações Estaduais de Pesquisa-OEPAs) e os órgãos de *extensão rural* (Emater, Ongs, entre outras).

Metodologia

Inicialmente identificamos, nos âmbitos do Ensino, Pesquisa e Extensão Rural as instituições à serem abordadas como instrumento de coleta de dados. Diante da amplitude desta pesquisa, propomos a utilização de amostras intencionais, ou seja, identificar casos (instituições) que representam um “bom julgamento” em relação ao que nos propomos atingir nos objetivos do referido trabalho, ou seja, instituições que já tenham referências em relação a temática abordada e que tenham acessado os recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), via convênios e projetos de pesquisa ou participem de ações como as Redes Temáticas de Agroecologia e Extensão Rural.

Segundo Thiollent (2004, p.64), em relação as amostras intencionais, o autor afirma que, pessoas ou grupos são escolhidos em função da representatividade social dentro de cada situação considerada e que independente da técnica utilizada os pesquisadores e participantes comuns, buscam informações que são julgadas necessárias para o andamento da coleta de dados.

A coleta de dados se desenvolveu através da obtenção de dados *primários* (diretamente com as instituições, via questionários *on line*) e *secundários* (pesquisa nas redes já existentes, documentos, SICOFIN (Sistema de Convênios e Finanças)², etc.). Pelo menos 10 instituições (ensino, pesquisa ou extensão) retornaram os questionários, apontando elementos ligados as ações e sugestões em relação as respectivos campos de atuação.

Resultados e discussão

Em relação às instituições de **Ensino**, realizamos uma pesquisa bibliográfica buscando identificar os cursos formais relacionados a Agroecologia existentes na região sul visando também obtermos um embasamento na confecção dos questionários, enviados

² O SICOFIN foi desenvolvido no âmbito do MDA e disponibiliza senhas para as entidades apoiadas inserirem todas as informações dos projetos, desde a proposta de trabalho, passando pelas etapas de execução e finalizando com a execução financeira. Possui três módulos: Modo de Contratação, modo de acompanhamento de projetos antigos e módulo de execução.

posteriormente. Com isso, utilizamos 3 elementos a serem observados, em relação ao Ensino em Agroecologia e suas “avaliações”:

- 1) Os editais desenvolvidos via convênios do MDA com CNPq juntamente às Universidades, que contemplam ações em Agroecologia no período 2009/2010;
- 2) A Caracterização e identificação dos cursos desenvolvidos pelas Instituições de Ensino do nível médio à pós-graduação, relacionados a Agroecologia ou com ênfase em Agroecologia, observando o ano de início e o número de vagas ofertadas;
- 3) Resultado da Aplicação dos questionários às Instituições de Ensino e sistematização do avanço das ações em Agroecologia no contexto do ensino.

Os projetos ligados aos editais possuíam diferentes proposições em relação a abordagem. Os projetos ligados a agricultura familiar, extensão rural visando atender aos princípios da lei 12.188 (Lei de ATER) de janeiro de 2010. Os enfoques variam entre ações voltadas ao desenvolvimento de tecnologias apropriadas, inovadoras, sendo que no último edital (058/2010) o enfoque era a consolidação dos núcleos de Agroecologia nas IES.

Entre as diferentes instituições de ensino, do nível médio (técnico) à pós-graduação, identificamos pelo menos 25 cursos ligados a Agroecologia e com ênfase em Agroecologia, distribuídos nos 3(três) Estados da região Sul.

Em relação à **Pesquisa**, inicialmente procuramos identificar os órgãos oficiais de pesquisa agropecuária existentes no RS, entre eles a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). Neste caso, na região sul, são 7(sete) unidades de pesquisa distribuídas nos três Estados. No total compreendem mais de 50 projetos desenvolvidos pelos diferentes centros de Pesquisas da Embrapa. Destacam-se os trabalhos realizados pela(s) Embrapa(s), Clima Temperado (Pelotas/RS) e a Embrapa Pecuária Sul (Bagé/RS), que desenvolveram vários trabalhos relacionados a Agroecologia no período 2007-2010. Além da Embrapa, destacam-se as instituições de pesquisa ligadas aos governos Estaduais, ou seja, os Órgãos oficiais de Pesquisas ligadas aos Governos Estaduais (OEPAs). Observamos as atividades desenvolvidas pela FEPAGRO no RS, a EPAGRI em SC e o IAPAR no PR, sendo que este possui um Programa de Agroecologia e Agroenergia, que comportam várias ações voltadas a esta temática.

Na **Extensão Rural**, observamos as ações desenvolvidas pelas instituições de extensão rural nos três Estados da região sul. São pelo menos duas fontes de informações elencadas na elaboração deste trabalho:

- 1) Uma delas, através da análise dos dados do SICOFIN, com relação as instituições que acessaram os recursos de ATER do MDA , no período de 2007 a 2009.
- 2) Outra foi através de questionário (*on line*) disponibilizado aos representantes da Rede Temática de Agroecologia, a um membro de cada Estado.

Em relação as instituições (públicas ou Ongs) que acessaram a recursos no período de 2007 a 2009, procuramos identificar apenas as atividades ou metas desenvolvidas pelas respectivas instituições que constavam a Agroecologia, em que não foram elencadas por exemplo, visitas técnicas, ligadas a um projeto ou meta de produção de base agroecológica.

Com isso, subdividimos as ações desenvolvidas por ano (2007 a 2009), e Estado da Federação (RS, PR e SC), através de suas instituições diversas. São em torno de 36 (trinta e seis) instituições que desenvolveram mais de 84 ações voltadas a Agroecologia nesse período.

Enfim, observamos a relativa contemporaneidade do avanço de ações nas 3 (três) esferas (Ensino, Pesquisa e Extensão), na região Sul do país. Uma crescente demanda por novos investimentos, principalmente nos cursos e ou projetos recém estabelecidos, como o caso da UFFS, bem como da necessidade apontada pelos entrevistados, em manter os investimentos e qualificá-los em suas ações, tanto de formação de agentes de ATER, bem como na “interação” com Universidades, Centros de pesquisa e organização de agricultores familiares. Isto reforça a importância do Estado, em suas diferentes instâncias, enquanto instrumento de fomento e valoração dos espaços de discussões no atendimento de demandas advindas da sociedade civil organizada no que se refere a uma novo paradigma de desenvolvimento.

Com o aumento da demanda por alimentos orgânicos e de base agroecológica e o número relativamente significativo de vagas em cursos formais em Agroecologia, nos permite traçar um cenário próspero de ações que se fazem necessárias para obtermos uma produção de alimentos de forma sustentável nos aspectos econômico, social, ambiental, ético e cultural, visando atender a segurança alimentar da nação.

Agradecimentos

Aos colegas, aos articuladores da Rede Temática de Agroecologia e extensionistas, e aos pesquisadores, professores das diversas instituições, enfim a todos que contribuem na construção da Agroecologia nos diferentes ambientes institucionais, em especial aos agricultores que labutam por essa causa nobre em benefício da vida.

Bibliografia Citada

SCHUTTER, Olivier De. **Organização das Nações Unidas – ONU**: Informes do Relator Especial sobre direito à alimentação. Disponível em <<http://www.srfood.org.br>> Acesso em abril de 2011.

THIOLLENT, Michel Jean-Marie. **Metodologia da pesquisa-ação**.13.ed. São Paulo: Cortez, 2004. 108p.

ANAMA - Associação Nascente Maquiné. **Projetos Desenvolvidos**. Disponível em:< <http://www.onganama.org.br/projetos.htm> >. Acesso em 29 de março de 2011.

AGUIAR, Maria V.A. **Experiências de Educação em Agroecologia em andamento no país**, nos níveis educacionais: educação superior, educação profissional e técnica. Consultoria, BRA/IICA/NEAD II, 2008.